



PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA OS LABORATÓRIOS DE ENSINO E PESQUISA DA UFFS - CAMPUS CHAPECÓ

Luana Taize Mello¹

Rosiléa Garcia França²

Leandro Bordin³

O presente projeto teve como objetivo geral elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) para os laboratórios de ensino e pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó. Como objetivos específicos teve-se: identificar os resíduos que são e serão gerados nos laboratórios de ensino e pesquisa em função dos procedimentos realizados; e, propor diretrizes (metodologias) necessárias para o manejo dos resíduos sólidos gerados nos laboratórios de ensino e pesquisa da instituição. Este projeto foi uma proposta do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saneamento Ambiental (GEPESA) e poderá servir de referência para a implantação de planos de gerenciamento de resíduos laboratoriais para os demais *campi* da UFFS. A metodologia de trabalho iniciou-se com aplicação de um questionário, semi-estruturado com questões fechadas e abertas, aos professores responsáveis por cada laboratório a fim de se identificar as matérias-primas (substâncias) e as práticas (ensaios) realizadas nos laboratórios, identificando assim os resíduos que são ou serão gerados. O questionário foi aplicado em 32 dos 39 laboratórios (dentre os 32 laboratórios, 6 já estavam em funcionamento) visto que não foi possível marcar a entrevista com alguns dos professores responsáveis, além disso, como muitos laboratórios ainda não estão em funcionamento, foi feita uma estimativa dos resíduos que poderão ser produzidos. Com base nas informações obtidas, identificou-se que dentre os 32 laboratórios pesquisados, a geração dos resíduos sólidos está distribuída da seguinte maneira: 32 laboratórios gerarão resíduos comuns, 22 laboratórios gerarão resíduos químicos, 15 laboratórios gerarão resíduos biológicos e nenhum laboratório gerará resíduo radioativo. Desta forma, os resíduos foram classificados como químicos, biológicos e comuns, sendo que cada uma destas classes foi subdividida de acordo com as resoluções e normas pertinentes. Após esta etapa, realizou-se a elaboração do PGRS para cada uma das classes de resíduos, exceto para os resíduos radioativos, visto que não foi identificada a geração do mesmo. Com a elaboração do PGRS para os laboratórios da UFFS Campus Chapecó, foram propostas as diretrizes necessárias para o manejo desses resíduos (segregação, identificação,

¹ Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental, UFFS, campus Chapecó, Bolsista de Iniciação Científica da UFFS, Edital nº 014/UFFS/2013. lu.taize@gmail.com

² Professora Doutora, Engenharia Civil, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. rosilea.franca@uffs.edu.br

³ Professor Mestre, Engenheiro Civil, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. lbordin@uffs.edu.br

acondicionamento, coleta, tratamento e/ou disposição final). Além disso, foi elaborado também um Plano de Emergência, o qual contém as ações a serem adotadas em caso de vazamentos, derramamentos e acidentes que possam vir acontecer com os resíduos. Com a realização da pesquisa foi possível perceber a importância de um PGRS para os laboratórios, visto que nem todos os resíduos gerados nos laboratórios em funcionamento estavam sendo segregados e acondicionados da maneira correta. Identificou-se também que o armazenamento dos resíduos dentro dos laboratórios em funcionamento estava sendo realizado de forma inadequada, devido à falta de infraestrutura dos mesmos, uma vez que estão em locais provisórios. Sendo assim, levando-se em consideração que a UFFS Campus Chapecó está em fase de construção e consolidação de seus laboratórios definitivos, os resultados desta pesquisa pretendem garantir o manejo adequado dos resíduos sólidos produzidos, assim como garantir a minimização dos impactos ambientais gerados pelas atividades da instituição, trazendo desta forma benefícios para o meio ambiente e também para a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: impacto ambiental; manejo; saúde; segurança.